



*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*

SENHORAS VEREADORAS,  
SENHORES VEREADORES,  
SENHOR PRESIDENTE,



**REQUERIMENTO**

302/20

Sabedor que a OMS está pesquisando alguns medicamentos para ajudar na luta contra o coronavírus, este vereador estudou e achou uma matéria onde a Dr<sup>a</sup> Janet Diaz, pesquisadora da OMS (Organização Mundial da Saúde), anunciou no começo de setembro que a agência está recomendando fortemente o grupo de corticoides para tratar pacientes da covid-19 com efeitos graves. A evidência das pesquisas é de que os produtos poderiam diminuir o risco de morte. Entre os produtos testados estão doses reduzidas de hidrocortisona, dexametasona e metilprednisolona, que aumentaram a possibilidade de sobrevivência de pacientes em UTI.

Os testes foram feitos no Brasil, Reino Unido, Canadá, Espanha, França, China e Estados Unidos. A constatação é de que os remédios são benéficos para os pacientes mais doentes, independentemente da faixa etária e sexo. De acordo com os estudos realizados nesses diferentes países, ficou constatado que, para cada mil pacientes graves, 87 vidas extras eram salvas graças ao tratamento.

A grande vantagem, segundo a pesquisadora, é que os esteroides são uma medicação barata e amplamente disponível. A OMS, porém, alertou que as pesquisas também indicaram que pessoas sem sintomas graves não devem tomar os remédios, inclusive diante da possibilidade de que efeitos colaterais negativos possam ocorrer. A agência deixa claro que o anúncio não significa que as pessoas devem simplesmente sair em busca do remédio e estocar. ***"Não é para sair comprando. A recomendação é para profissionais de saúde e autoridades", disse Diaz.***



*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*

"Recomendamos corticoides sistêmicos para o tratamento de pacientes com COVID-19 grave e crítico. Sugerimos não usar corticosteroides no tratamento de pacientes com COVID-19 não seria como tratamento", disse a OMS, num comunicado. "Os corticosteroides sistêmicos podem aumentar o risco de morte quando administrados a pacientes com COVID-19 não séria", alertou.

Ainda assim, temendo uma possível falta do remédio no mercado diante do anúncio, a OMS se apressou e fez uma ampla compra de remédios para criar um estoque e eventualmente distribuir para países, caso seja necessário.

**\*\* Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL.**

Mediante aos fatos é que requeiro a mesa, depois de ouvido o douto plenário seja enviado ofício e ao Exmo. Senhor Prefeito ALBERTO PEREIRA MOURÃO, a SESAP e a SPDM (administradora do hospital Irmã Dulce), para que responda, os seguintes questionamentos:

1 - Existe conhecimento da SESAP (Secretaria de Saúde Pública) e a SPDM (administradora do hospital Irmã Dulce), desse estudo da Dr<sup>a</sup> Janet Diaz, pesquisadora da OMS (Organização Mundial da Saúde).

2 - Como está o estoque de medicamentos do grupo de corticoides para serem usados em tratamento de pacientes com COVID-19 em estado grave e crítico.

3 - Se estiverem em defasagem esses medicamentos do grupo de corticoides,

a) Quando que vão providenciar a reposição desses medicamentos para que possam tentar salvar vidas.





*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*



Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 15 de setembro de 2020.

  
**EDUARDO RODRIGUES XAVIER**  
**VEREADOR**